



Prefeitura Municipal de Santos
Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência

Instituído pela Lei Municipal nº 799 de 19.11.1991

ATA DA 328ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – CONDEFI – 11/outubro/2023

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, teve lugar a 328ª reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência, de forma presencial, em nossa sede, sita à av. Ana Costa, 340, no período vespertino, prevista para acontecer das catorze às dezessete horas. **Ordem do dia: 1 – Aprovação das atas 325ª, 326ª e 327ª Reuniões Ordinárias; 2 - Relato das Comissões; 3 - IX Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência; 4 – Assuntos Gerais.** A reunião foi iniciada pelo vice-presidente, Luciano Marques às catorze horas e dezessete minutos, justifica a ausência da Presidente por questões de saúde e dá as boas vindas a todos, destacando a massiva presença dos conselheiros eleitos da IX Conferência, e, em seguida passa a palavra para a secretária para fazer a abertura com a leitura da convocação publicada no D.O., em seguida Luciano questiona sobre as atas, se todos receberam via email, se fizeram a leitura, se tem algo a retificar, não havendo nenhuma manifestação, ele questiona a plenária se aprovam as atas e os presentes afirmam como aprovadas Luciano explica à plenária, detalhando para os novos conselheiros, sobre a dinâmica das reuniões ordinárias e detalha sobre a das comissões para o relato. Em seguida propõe a supressão do item segundo da pauta, **2 - Relato das Comissões;** e pede à plenária, a dispensa reunião e relatos das comissões em função de ausências e atrasos de alguns membros das comissões. Agradece a presença do amigo (e querido) colaborador do CONDEFI, Porthos M. Leite e, Em seguida, passa a palavra para a plenária, para inscrições sobre o item terceiro da pauta: **3 - IX Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência,** Alex se apresenta e agradece a oportunidade de fazer parte deste movimento, declarando-se muito satisfeito com o evento. Eliane Mello, destaca a grata experiência de participar de todas as pré-conferências e elegermos cento e oito delegados e duzentas e oitenta e duas propostas para a Conferência e opina que na Conferência final, o que atrapalhou foi o fato das pessoas ficarem debatendo tanto propostas que já haviam sido debatidas nas pré-conferências, e a questão ali deveria só serem aprovadas ou não. Propõe que para a próxima conferência, isso fique bem claro nas pré-conferências. Em seguida, o Sr. José destaca a falha cometida com as propostas da Delegada Eliane Pimenta, que reclamou durante a conferência sobre a desconstrução de algumas de suas inúmeras propostas e a supressão de outras, e elogia as providências tomadas pelo vice-presidente, sugerindo à plenária a inserção ali, naquela hora, das propostas por ela apresentadas, que foram acolhidas pela plenária da Conferência. E a questão da falha da documentação da sua esposa como delegada, que também foi resolvida por ele no momento crucial. Eduardo Ravasini destaca que foi uma "Conferência do Ressurgimento", pois vimos de um período sombrio, e apesar das falhas, considera a balança pendente para o lado positivo, principalmente se considerando esta gestão, desta mesa diretora, da qual ele também faz parte, que precisou reestruturar o CONDEFI, recriar o decreto para o Fundo, elaborar com os Conselheiros a minuta da Lei, articular com o Colegiado e Governo a tramitação

1



Prefeitura Municipal de Santos
Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência
Instituído pela Lei Municipal nº 799 de 19.11.1991

para a implementação do Fundo a tempo para ser lançado na Conferência, e ainda organizar todas a Pré e a Conferência Final, não foi nada fácil. Senhor José retificou que não achou ruim, muito pelo contrário, que nem tem como um evento desses acontecer tudo perfeitamente, e todos agradecemos. Em seguida pedi a palavra declarar que não pretendia justificar, mas esclarecer sobre a dinâmica das propostas. Esclareci minha posição como primeira secretária da mesa diretora. E declarei minha primeira experiência como organizadora de tamanho evento. Declarei que sob minha responsabilidade neste conselho é regimental que eu "secretarie" todas as reuniões do Conselho, inclusive as pré-conferências e a IX Conferência. De início, não estava programado que eu participasse das pré-conferências. Mas na segunda pré-conferência, ao receber a documentação, comuniquei à Presidente que eu iria sim participar de todas, pois senti a necessidade colher pessoalmente todas as demandas, para poder elaborar com fidelidade a documentação final de cada reunião. E assim passamos a fazer, em todas as conferências, gravamos as reuniões, como de praxe, para a transcrição das atas, busquei com os delegados o entendimento das suas propostas para poder redigir fielmente cada uma das propostas, e algumas inclusive, acabaram se tornando duas propostas. E antes mesmo das pré-conferências, nas discussões deste Conselho, durante a elaboração do Regimento da IX conferência, o Colegiado determinou que se acolhesse todas as propostas, que iríamos dar a palavra ao povo, com base no tema desta conferência, então não teria como se impor filtros, uma vez que damos ao povo, o direito de fala, devemos ser fiéis às suas colocações. E isso gerou o total de duzentos e oitenta e duas propostas. E durante a compactação das propostas, encontramos a repetição de várias propostas em várias pré-conferências. Ou de uma mesma reivindicação colocada de diferentes maneiras, em duas ou mais pré-conferências. E das três reuniões da mesa diretora para a elaboração do documento final das propostas, eu só participei da primeira. Não pude participar das demais. E tinha o fator tempo, a pressa de formatar o documento e imprimir para os kits para serem entregues a todos os delegados. E eu pedi para a Rose que eu pudesse, pelo menos, fazer leitura final, porque tinha tudo na minha mente e podia identificar melhor, mas isso não aconteceu. E foi muito difícil para o Luciano, por exemplo, entender e definir determinadas propostas de reuniões que ele não participou, sendo que ele sequer estava presente para interpretar o que o autor da proposta queria dizer. Eu tinha cada situação na minha mente, porque estava registrando e quando não entendia a proposta, questionava. Citei o exemplo citado antes da Eliane Pimenta, é minha amiga pessoal, e pude afirmar a todos sobre a seriedade e compromisso dela com suas colocações, quando ela apresentou suas propostas, tinha feito, um trabalho de pesquisa intensa sobre as questões, por exemplo, ela marcou reunião e foi conversar pessoalmente com a geneticista para entender as necessidades da profissional para que pudesse, de fato, prestar ao munícipe um serviço de qualidade, levantou não só uma demanda que a geneticista achasse suficiente como também os exames e a quantidade mínima que atendesse a demanda. E ela apresentou este relatório, então não tinha como resumir esta proposta. Mas a gente tem agora várias ideias para a próxima Conferência. Luciano

2



Prefeitura Municipal de Santos
Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência

Instituído pela Lei Municipal nº 799 de 19.11.1991

complementa que não justifica, claro, falhamos, somos humanos. Mas por outro lado, conseguimos resolver ali mesmo, apresentando à plenária, que é soberana, a solução para os problemas e destaca que, ainda que as pessoas tenham se sentido momentaneamente prejudicadas, vale ressaltar que jamais se tratou de nada pessoal, nenhuma perseguição tipo política, ou seja lá o que for. Destacou ainda, que em se tratando da Eliane Pimenta, ela teve uma participação fabulosa, na maioria das pré-conferências, e ainda com uma colaboração riquíssima em todas elas. No caso da Roseli, houve um erro de comunicação, mas a documentação, e a entrega, atenderam ao artigo 34. E destacou que algumas propostas estavam contidas em várias regionais e ainda na da área, por exemplo: uma mesma proposta de Saúde (que está crítica em todo o município) e ainda que se destacar situações ambíguas, por exemplo: falta de acessibilidade na UPA, seria proposta de Acessibilidade ou de Saúde, assim como no CRAS, nas Escolas, e como definir esta polêmica, quando três pessoas estão tentando compilar tudo, e foram quase trezentas propostas. E o tempo. O importante é reconhecermos os erros e consertar na hora. Luciano fez questão de afirmar que jamais se tratou de nenhum tipo de perseguição. E que errar faz parte de ser humano, ainda que não possamos satisfazer a todos. Alguém os acusou de não quererem a renovação, de quererem a "mesmice". Declarou que mesmice é não dar ao povo o lugar de se manifestarem. O contrário do que estávamos ali fazendo. Disse que a quantidade de delegados era enorme, era sim difícil de controlar, mas ele já o fez antes com mais de trezentos delegados, e mais de trinta pré-conferências. E não tem culpa se se candidatou e toda a plenária votou nele. Ele afirmou que já estava aposentado, na sua casa e voltou a convite da Rose, Celia e Denilze para "resgatar" o CONDEFI e queriam que ele não se candidatasse, e dizer que é covardia? Era só não votar nele. Eduardo reforça que luta a quarenta anos. Luciano declara a todos que o Movimento do Deficiente "é osso" e não é fácil estar à frente deste movimento. Destaco ainda que somos voluntários. Ele relembra que não foi fácil, as pessoas (Célia, Rose e Denilze) tiveram que ir em uma determinada sala do Palácio José Bonifácio pegar a chave para reabrir o CONDEFI, que estava fechado. Complemento que fomos em diversas salas, e varias vezes, em muitas reuniões antes de recuperar esta chave entrarmos aqui e literalmente faxinarmos foi um momento crucial. E fomos busca-lo e ele veio com o comprometimento de implementarmos o Fundo e realizarmos a IX Conferência. Eduardo relembra sobre a oscilação do público nas Conferências. Sobre o filtro nas pré-conferências. Fica o questionamento onde estamos pecando, porque em Santos não estamos fazendo valer a LBI, e é nosso papel. Nas dez pré-conferências não calamos ninguém, ouvimos a cada proposta, as reclamações pessoais, ouvimos lamentos e choros, e ousamos tentar consolar, não tínhamos como frear. Quando a proposta da Eliane Pimenta, foi digitada na hora. Por isso ele coloca como positivo em duzentos por cento o saldo da balança entre erros e acertos da conferência, pois além de cumprimos a meta de dar a voz ao povo, e aprovarmos todas as propostas, ainda ratificamos a proposta do fundo, pois o prefeito não presenciou a nossa conferência, porque foi eficaz em assinar o decreto a tempo de incluí-lo no orçamento para o próximo ano, estava pessoalmente entregando o orçamento

3



Prefeitura Municipal de Santos
Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência
Instituído pela Lei Municipal nº 799 de 19.11.1991

à Câmara, ao mesmo tempo em que estávamos realizando a IX Conferência. Alerta que precisamos que os conselheiros estejam aqui mais atuantes, e não só uma vez por mês. Aproveita a oportunidade e pede aos Conselheiros que fiscalizem. As calçadas por exemplo, a multa virá para o Fundo do Condefi. José, Cristiane Zamari e mais uma Conselheira (que não consegui identificar) ficaram discutindo e esclarecendo aos demais sobre os trâmites para as denúncias. Luciano esclarece que esta mesa diretora está articulando com o Governo, solicitando a posse dos novos conselheiros até a próxima reunião ordinária. Eduardo Ravasini pede a palavra e propõe a formação de duas Comissões, uma para estruturar o Fundo e uma Comissão de Análise de Regimento. Sugeri intercâmbio entre outros conselhos, como o CMDCA. Luciano reforça que vamos aprender juntos como suprir nosso fundo e como utilizar. Comissão deverá formada por membros do CONDEFI e representantes da Secretaria à qual o CONDEFI estiver atrelado, pois nós não assinamos cheques. Saiu a Lei, mas falta a regulamentação da Lei. Luciano lembra que esta mesa diretora, Rose, Luciano, Denilze e Eduardo estamos presidindo interinamente, aguardando apenas a assinatura da posse do novo Conselho, aí teremos trinta dias para preparar a nova eleição da mesa Diretora. E só depois desta eleição o CONDEFI seguirá com novos projetos. Luciano convoca os presentes a se manifestarem. Agradece o Sr. Porthos que atuou intensivamente nos bastidores, oferecendo apoios essenciais para a realização da Conferência. Cristiane Zamari pede a palavra e agradece a oportunidade de participar desta parceria enquanto governo, Luciano agradece imensamente o apoio da Secretária e Vice-Prefeita Renata Bravo, e toda sua equipe, que agilizaram as questões essenciais. Cristiane destaca a importância da liberação da dotação orçamentária. E propõe que não nos percamos na parceria, a Coordenadoria é o melhor caminho de transversalizar as demandas, independente de divergências de opiniões, entre elas a interpretação da LBI, uma vez que ela dá abertura para diversas opiniões. Porthos M. Leite, agradece a referência, e se dispõe a buscar a intermediação entre o Governo e o Conselho, que no momento está na CET, e sempre disposto a apoiar, e coloca-se à disposição como voluntário independente de sua colocação no governo municipal. Neste momento Luciano anuncia a presença do Márcio "da Capoeira", nosso representante oficial nas questões de esporte inclusivo no município. Agradece a Cristiane Zamari por ser a única pessoa no governo municipal que busca sempre o incluir na programação de eventos. Resume sua atividade na cadeira de Professor de Educação Física / Esportes Adaptados, além dos Lutas Esportivas, provoca sempre a necessidade de acessibilidade. Sua grade curricular tem como conteúdo, elucidar sobre todos os tipos de deficiência e a questão da iniciação no Paradesporto, e até acha muito pouco um semestre só para falar tudo que abrange o universo das Pcds, Ele procura expandir seu conhecimento e ainda provocar paixão pelo Esporte Inclusivo. Reconhece que a Educação Física ainda é uma questão excludente, seja nas escolas, universidades ou academias. Esclarece que veio convidar a todos para participarem e divulgarem a programação dos eventos nos campus da UNIMES e na UNISANTA onde acontecerão circuitos e dinâmica de debates, e reforça o convite de que nossa presença é essencial. Em seguida agradece a oportunidade e se despede

4



Prefeitura Municipal de Santos
Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência
Instituído pela Lei Municipal nº 799 de 19.11.1991

para seguir com a divulgação. Em seguida, Luciano dá a palavra para a Maria, que se apresenta e se coloca à disposição para apoiar. E a partir daí entramos no último item da pauta: **4 – Assuntos Gerais** – Cristiane Zamari convida a todos para a cerimônia de sanção da lei do colar de girassol e da carteira da pessoa com deficiência (que até então era um decreto municipal). E ainda convida a todos para a participarem na programação da virada inclusiva que pretende começar dia 15 de novembro. E dia 03 de dezembro deseja contribuição das entidades para dar destaque ao Dia Mundial da Pessoa com Deficiência. Tércio declara que ouviu na TV que a cidade do Guarujá estará implementando cursos para capacitação de pessoas com deficiência física. E gostaria que aqui também houvesse. Luciano esclarece que se trata de uma política pública e cabe aos governos executarem sim. Está contida nas propostas da IX conferência, Esclareci que inclusive uma proposta da Eliane Pimenta é a criação de uma incubadora de profissionais técnicos, cursos de capacitação encaminhamento a empresas parceiras no projeto. Sr. José afirma a importância de capacitar as Pcds. Sasha pede a palavra para sugerir ao CONDEFI se reunir com empresas de taxi, para tentar abaixar o custo da viagem para Pcds. Alcione esclarece que se o cadeirante vai ao ponto e pega o taxi não pode cobrar preço diferenciado. Sr. Jose explica sua experiência, Luciano pede para o Sasha mandar email desta demanda e Alcione se compromete a buscar esta regulamentação. Luciano esclarece que ontem recebemos a visita do cartório regional eleitoral, zona 118, e propuseram a participação das pessoas com deficiência como mesários voluntários, apresentou a cartilha e anunciou o site para maiores informações. www.tre-sp.jus.br. E pediram ao conselho que relacionem as demandas por deficiência para treinamento dos mesários. Sr. José relatou sua experiência, com a falta de acessibilidade nas eleições para Conselheiro Tutelar. Ana Bernarda pede a palavra para agradecer a todos o apoio nas eleições para Conselheiro Tutelar, e anuncia que agora eleita pretende implementar projetos e compromisso com as Pcds. Alcione anuncia a Conferência do COMDEF de São Vicente no dia 19 de outubro. Convida a todos para participarem e nela Luciano será palestrante. Luciano questiona se mais alguém quer fazer uso da palavra, e constatado que ninguém tinha nada mais a acrescentar, declara encerrada a reunião, às dezesseis horas e catorze minutos. Eu, como primeira secretária transcrevo e assino conjuntamente com o Vice-Presidente.

5

Luciano Marques
Vice- Presidente

Denilze Lourenço
Primeira Secretária Mesa Diretora